O RODENSE

FOLHA QUINZENAL

BERASTOR, SERIBISTRABOR, EBITOR E PROPRIETARIO - EUZEBIO PEREIRA PINTO

ANNUNCIOS

Cada linha 10 réis

Annunciam-se todas as publicações de que se receba um exemplar

Ghronica

A guerra de Cuba

A nova phase em que entrou esta questão torna a collocal-a na tela da actualidade e vem demonstrar que não ha algemas possiveis para um povo que quer ser livre.

Não basta um exercito enorme, em proporçãodo territorio, auxiliado por uma numerosa esquadra para suffocar as aspirações de um povo, para evitar a independencia de uma colonia já tarta dos laços que a ligam á metropole que a arruina, que suga sem cesar o seu suor sem que em troca se lhe conceda, ao menos, uma certa liberdade relativa.

E se a pacificação de Cuba se não tem conseguido até aqui, a brusca intervenção dos Estados Unidos, veio decerto prostelal-a ou tornal-a impossível.

Não approvamos, antes censuramos a maneira insolita porque os Estados Unidos se permitem intervir nos negocios das ontras nações.

Devemos porem concordar m que a cauza dos insnrrectos é demasiado sympathicapara que uma nação que ha muito lança olhares cubicosos sobre a perola das antilhas, não aproveite o ensejo de pescar nas aguas turvas em que se está afundando o governo hespanhol; o procedimento selvagem do general Weyler, comman-dante em chefe do exercito hespanhol, mandando fuzilar os mais pacificos cidadãos pelo mais futil motivo, foi o pretexto invocado pelos norte-americanos para votarem a belligerancia dos re- Beira.

voltozos cubanos; invocando tal pretexto não se lembraram ao menos de que muito mais barbaro fora o procedimento de Floriano Peixoto por occasião da revolta da esquadra brazileira; todavia os Estados Unidos auxiliaram o governo do tyrano.

Descendentes de inglezes, como são, os norte-americanos só pensam nos seus interesses. O seu commercio soffria com a revolta brazileira? Auxiliando o governo, o mais forte para que, com, a pez volte o trafego commercial.

A ilha de Cuba era uma bella estrella para accrescentar ás que constallam o pavilhão americano? Ajudemse os insurrectos, que a Hespanha exhausta de homens e de dinheiro, ahandonará ao seu destino a colonia que não póde conservar!

Tal é a politica americana. Apregoa-se a dontrina de Monroe, quando convem. Não convindo, deixar estar Monroe descançado, elle e mais a sua doutrina!

Embora isto dóa á Hespanha, o que é certo é que Cuba está perdida para ella.

Ainda que a actual insurreição possa ser debellada, do que duvidamos, não tardará que outra se lhe siga, c a Hespanha não podendo sustentar uma nova guerra que a arrumaria completa e inevitavelmente, verá despender-se da sua coroa o seu mais brilhante florão!

Foram mandados apresentar, na séde do Concelho, no praso de 10 dias, todos os empregados pertencentes aos extinctos cencelhos de Villa Velha e S. Vicente da Beira.

Ambulancia postal

Estão sendo geraes os clamores contra o pessimo serviço prestado pela ambuláncia postal da linha da Beira Baixa.

O serviço é feito de tal forma que para esta villa tem vindo muita correspondencia destinada a outras estações e ainda no dia dez para cá veio toda a correspondencia destinada ás seguintes estações:

Abrantes; Fratel, Mação Villa de Rei, Sarnadas, S. Vicente da Beira. Louriçal do Campo, Almaceda, Sobral do Campo e Ninho do Açor

Ora isto não pode nem deve repetir-se. O publico que paga tem direito a ser bem servido e não estár a mercê da inepcia ou migligencia de quaesquer empregados.

A quem competir pedimos promptas e energicas providencias.

Orelogio

Ainda está no mesmo estado o relugio d'esta villa.

Mais uma vez pedimos ao illustro presidente da Camara municipal do Castello Branco que se digne ordenar o seu concerto, pois torna-se bastante sensivel a sua falta.

Custa tão pouco...

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos a permuta dos nossos prezados collegas: O Combate de Alvaizere; O Nacional, da Covilhã e o Jórnal da Louzã, de Louzã.

O centro pharmeceutico portuguez, do Porto conferiu o seu diploma de socio profissional ao redactor d'este jornal.

Aos interessados

Recenseamento militar

Até ao dia 31 do corrente podem ser entregues à camara municipal as petições de dispensa, por amparo, do serviço activo e da primeira reserva, dos mancebos que se acharem nas condições do n.º 1 do art. 116.º do Regulamento do recrutamento militar em vigor, instruindo-as com os documentos seguinles:

Attestado da repartição de fazenda, provando que a pessoa amparada não paga contribuição ao estado ou que esta é inferior a 1\$000-réis.

Attestado medico, certificando que a pessoa amparada está absolutamente e permanentemente incapaz de adquirir meios de subsistencia pelo sen trabalho.

Attestados, devidamente reconhecidos, de tres chefes de familia, que tenham filhos recenseados no mesmo anno para o serviço militar, certificando que o mancebo que pretende dispensa é só quem, pelo sen exclusivo trabalho sustenta quaesquer dos ascendentes ou irmãos.

Attestados do administrador do concelho, presidente da camara e da junta de parochia, confirmando de maneira cathegorica e positiva as declarações a que se referem os attestados anteriores. Todos estes documentos são requeridos e passados em papel commum.

Esteve n'esta Villa o nosso prezado amigo Antonio Coelho d'Oliveira, digno empregado da Camara Municipal de Castello Branco.

Reposta a um fanelo noss: farrão

morpe.

O imparcial, de Madrid, a proposito da intervenção dos Estados Unidos na questão cubana, diz que os hespanhoes não se limitarão a fazer como os portuguezes na questão ingleza em que se limitaram a berrar pelas

Veremos o que sae de tanta valentia.

Entrelanto sempre perguntaremos aos valentes redactores d'aquelle jornal se coram de vergonha quando se lembram de que em Cuba umquexercito, de 130:000 compatriotas de D. Quixote e do Imparcial, armados com o fazil Mauser, com artilheria aperfeicoada, emfim, com todos, os elementos inherentes, a um exercito moderno, não consegue suffecar, debellar ao menos, uma insurreição sustentada por 30 ou 40:000 guerrilheiros, na sua maior parte armados de machetes (cutellos) e carecendo de todos os elementos que aos patricios do D. Quixote sobejam! E iste ba mais de um anno!

Se é com valentes d'este quilate que o Imparcial se quer oppor à possivel intervenção militar dos Estados Unidos, pode limpar as mãos

á parede!.

De Melilla então nem queremos fallar; mais de 30:000 hespanhoes com perto de quarenta generaes e por sobrecarga o prestigio (bumba que bumba) de Martinez Campos nem ao menos conseguiram vingar nos miscros riffenhos a morte do pobre Margallo, cujo cadaver lá espedindo vingança, que

os hespanhoes trocaram, sem pejo nem vergonha, por um punhado de duros.

E atrevem-se estes pedantes a criticar um povo, pequeno sim, mas que quando é preciso se não limita a berrar e que tantas vezes tem mostrado á Hespanha que as victorias não são apanagio exclusivo das nações grandes e orgulhosas.

Passae de largo valentes! lde experimentar as brças na conquista de Gibraltar

Tambem esteve n'esta villa o nosso bom amigo st. Miguel Augusto Gomes d'Azevedo, habil empregado da repartição de fazenda de districto de Coimbra, para onde, ha pouco, foi transferido, a seu pedido.

Cavatheiro muito obsequiador e zelozo funccionario, o nosso amigo deixa profundas saudades em todos os que o trataram e a sua partida constitue uma lacuna muito sensivel para os habitantes d'este extincto conce-

Do coração lhe desejamos todas as felicidades de que

Onem tem vagar . . .

Um nosse collega do Jornal de Louză, calcula em doze annos o tempo que demorará a publicação do nosso folhetim.

Já é ter vagar e falta d'assumpto, collega!

Na vespora do cazamento: - Tu ressonas, querido?

- Não minha querida.

-Como sabes, men amor?

- Já estive uma noite in-

teira acordado só para me certificar d'isso.

quasi brancos, que lhe davam uma soberba expressão de

Os olhos negros e melancolicos pareciam ainda humidos das lagrimas secretas que tinham chorado. Debil e franzina, a marqueza era de saude tão delicada que exigia as maiores precauções."

N'este dia, apezar de quente, um chale grande cobriathe os joelhos, protegendo contra o ar os seus pequenos pés, que, por um capricho de elegante, ella calçava ainda com umas chinellas de setim

Recostada na sua vasta poltrona, a cabeça languida-

Defeza da caça

Foi afixado um edital prohibindo a caça até ao dia 31 de Julho do corrente an-

Segundo elle, os infractores serão prezos e remettidos ao poder judicial quando apanhados em flagrante delicto; não o sendo formar-seha culpa e soffrerão as penas da lei.

Os. imfractores podem, quando apanhados em flagrante dificto serem prezos por qualquer pessoa, mesmo que não seja aucthoridade,

Muito, bem.

Apostamos, sem o minimo receio de perder, que os rezultados d'este edital hão-de ser eguaes aos do edital sobre os caes!

+ São muito justos e louvaveis os intuitos do digno administrador do concelho é nosso, illustre amigo, o sr. dr. Jayme Abreu, a quem não temos motivos senão para louvar, mas não bastam o muito zelo e boa vontade de s. ex.º quando não são secendados pelos seus subordinados, não perque estes não sejam zelozos mas pelas circumstancias materiaes da sua vida que os inhibem de bem cumprir o seu dever.

Para exemplo basta citar o regedor de Villa Velha. Este funccionario é cantoneiro da camara; ha perio de dois mezes que trabalha na freguezia de Sarnadas e o sen substituto é um jornaleiro, que precisa, pelo seu braço, angariar os meios de subsistencia para a sua numerosa familia.

Que serviços se podem exigir d'estes homens? Ambos pobres, chefes de nume-

mente inclinada sobre o espaldar estotado, as mãos pendentes e inertes, Clara, olhava, sem o ver, o admiravel horisonte que se abria a seus

Havia uma hora que esta-va ali, immovel, silenciosa, deixando-se banhar pelo sol, que fazia scintillar os seus cabellos louros como uma aureola de virgem.

A marqueza olhava sua filha com inquietação. Erravathe nos labios um triste sorriso, e para attrahir a atten-ção de Clara, via-se affectadamente na cadeira acompanhando estes movimentos de uma tosse significativa.

rosa familia, tendo que trabathar arduamente do nascer ao por do sol, como podem elles bem desempenhar as suas funcções policiaes?

Que independencia podem ter estes homens quando o seu pao e o de sua familia estão sempre em perigo de

se perder?

É a prova do que dizemos atraz é que ainda ha dias um individuo mattou uma tebre, em adeantada -- gravidez e passou com ella á cinta fazendo alarde da sna proesal Appareceu o regedor ou o substituto? Não! O primeiro trabalhava no sen mister em Sarnadas; o segundo angariava a jornal o pao de seus

A primeira condiçção essencial a uma aucthoridade é a independencia. O regedor de Villa Velha e o seu substituto não a teem nem a podem der, por razões que todos os rodenses bem conhecem. some the water can

Estimamos que as nossas palayras não sejam mal interpretadas; n'ellas não devem versos funccionarios a que alludimos, a menor animosidade, e elles propries, cremos, concordarão com as nossas considerações.

O tempo

Teem corrido magnificos os dias da quinzena finda.

Julgavamo-nos em plena quadra estival; os lavradores porem não se mostram salisfeitos com os excessivos calores que, no sen dizer, prejudicam muito a agricultura.

One Deus os attenda, enviando-lhes umas gottinhas d'agua...

A donzella, porem insensivel a este chamamento indirecto, continuava immovel proseguindo nos seus pensamentos com uma tenacidade implacavel, A. marqueza, despeitada, erguendo-se na poltrona, exclamou:

—Clara. . . Clara. .

A menina de Beaulieu fechou um instante os olhos, como para se despedir do sonho que a embalava e sem voltar a cabeça, erguendo á altura dos braços da cadeira as suas mãos finas e assetinadas:

-Minha māe? respondeu. -Em que estás pensando?

Continua.

FOLDETIM

GEORGE OHNET

A mobilia Luiz XVI estava coberta de pannos de seda com estampas, que representavam as metamorphoses d'Olvidio.

Um grande tapete de velludo de Genova, rodeava a poltrona em que a marqueza se tinha sentado.

A senhora de Beaulieu já passava dos quarenta. O seu rosto grave e meiga era co-roado por formosos cabellos

ENSAIOS POETICOS

Um dia-you contarte, men amor Um man sonho que tive. . . Canza horror !-- " 1 1 2 2 2 2 No atrio da egreja muita gente Line Esperava a sahida, impaciente, in the line and sale Dos noives; todos qu'riam admirar. A belleza e o modo de trajar Da joven. Os papalvos discutiam, Gritavam a seu mede ou então riam Espreitando p'la porta que, entreaberta
Deixava ver b pove de bocca aberta
Que se apinhava dentro da egreja.
Alcum impaciente id baccia Algum, impaciente, já boceja

E maldiz a demora e sua sorte,
Pois supporta un calor por demais forte.
Els que o sino repica alegremente! Els que o sino repies alegremente!

E, como por eucanto, toda a gente.

Se afasta para caminho largo abrir

Aos noivos que decerto vão sahir.

Subitamente um ahl de admiração Solta o povo — : Divina apparição!

Mais bella, mais bonita que os amores

Festejada ella foi com muitas flores,

Que todos, á passaçam. Iha deitaxem Que todos, á passagem, lhe deitavam E todos, á porfia, a l'licitavam. Sorrindo caminhava ella com custo

— A commoção!... — Um grito deu, de susto Ao ver na sua frente um desgraçado D'olhar sinistro, horrivol, esgazeado! Que a fixava tremulo... era medenho! Ella julgava tudo aquillo um sonho... Cens! Elle siifi... Talvez p'ra se vingar. Por alla a infol o atrainaga! (3(11)) Por ella, a infiel, o atraiçoar! E a perjura, mui tremula esperou. Elle, encarando-a, altivo, assim fallou:

— Meu Deus! Que vida a minha! mas que inferno! Tu juraste-me um dia amor eterno E mentiste! Quizeste escaraceer? Tu pelo braço d'ontro? Não e não!
Antes a morte mil vezes! — Pordão,
Perdão! Murmurou ella supplicante, Ajorlhande aos pés do ex-amante Que brandia um punhal; quando tal viu O já tão infeliz rapaz, sorriu E olhando-a ternamente, elle lhe diz:

Tens razão, sou malvado! Sê feliz!

E contente por tão heroico feito, Tornou elle a sorrir, e no seu peito Enterrou o punhal, sempre sorrindo! Salpicando de sangne o resto lindo Da neiva que cahiu, sendo amparada Nos braços do merido, desmaiada...

Ahi tens, meu amor, o que sonhei. Que alegria senti quando accordei! Estava salvo! E tu, casta beldade, Só minha queres ser, não é verdade?

Fevereiro de 96.

Lavocat.

Roubos mysteriosos

Ha já bastante tempo que alguns habitantes d'esta villa se queixam do desapparecimento de gallinhas e de varios objectos e ntensilios domesticos.

Umas vezes eram cafeteiras de cobre, outras lençoes, pares de jarras, etc.

Devido á auzencia dos ladrões ou a outra qualquer causa, durante algum tempo não se repetiram os roubos; informaram-nos porem ha dias de que a um habil artista d'esta villa, o sr. Francisco Antonio Machado, furtaram um ferro de engommar, alem de uma cafeteira de folha, não podendo o roubado affirmar se lhe roubaram mais algum objecto do seu fabrico, pois tinha uma porção, que não pode precisar, de obra feita para

Quem será o ladrão ou a

Ao publico

São, passados quinze dias apóz a publicação de uma local em que emprazavamos um sugeito chamado Antonio Joaquim da Hocha a publicar unja carta nossa, altamente compromettedora para nós que, o tal sujeito affirmou deante de testemonhas possuir, n'essa local diziamos nós que não a publicando passaria a si proprio o mais fidedigo ttestado do incuravel vicio de mentir que o acom-

Como até hoje ainda a não vissemos publicada, novamente o intimamos a fazelo se não quizer que o tratemos de reles trapalhão e mentirozo insigne.

Pois este sujeito julga que é só massar a comadre, o primo e os sobrinhos, contando-lhes com gestos de gente honrada as maiores trapalhices que lhe veem à cabeça?

Porque não publica a carta? Perdeu-a, esqueceu-

Nós lhe avivamos a memoria; um dos periodos da carta que escrevemos ao tal mentirozo reza assim, pouco mais ou menos;

«... ácerca da parede fallei a meu tio o qual me disse que nunca teve regocios comsigo e que nunca os queria ter. etc.

Veja o publico, veja o primo, a comadre e os sobrinhos. (que, coitados só por muita necessidade o aturam) como a tal carta deve ser compromettedora para nós.

Novamente o intimamos a que a publique.

Não julgue que o deixaremos emquanto o não fizer, porque queremos que todos saibam que não passa d'um trapalhão reles e porco!

Junta de parochia

Poi publicado um edital declarando que está em reclamação até ao dia 20 do corrente o rol do lançamento da contribuição parochial das freguezias de Villa Velha e Alfrivida, rol que se acha patente no edificio dos antigos paços do concelho (secretaria da junta, das dez horas da manha ás quatro da tarde.

Com vista aos interessa-

Piadinhas etc. e tal

O Fadinho do Ferrabraz

«Trocs a um bom maduro» «Eu não resisto a fazer» LAVOCAT.

Preito leal e verdadeiro Devem-en o asseguro, A quem é bom e já maduro Oe que cheiram a cueiros; Mas descambados, brejeiros Vão sem rebuço dizer: «Eu não rezisto a fezer» Diz-lhe o velho: --tem graça--Faça amorsinho, faça. Tenho n'isso gran prazer!

«Publicou logo um artigo» «Em verso (º) é o que lhes digo»

Versos (!!!) versos (!!!) versalhões Versos (!!!) d'altos quilates Que valem bem dois tomates Dos da horta-tempordes, Ou um par de botões Dos que uza o meu gato; Versos (!!!!) que eu acato; Versos de que até queria Me vendesse uma cria, Fosse care ou barato.

«Pois pode» «Vir p'ra bi outro maldito» «Pr'o nonigo se entreter»

Eu estava convencido Que voscencia bem pedia Frangainhos d'esta crista Depennar em agua fria;

Por isso cahi das nuvens Ao ouvir-lhe declarar Vir ahi mais teepa P'ras fofas me tocar . . .

Credo, Santa Barbara -Eu fujo pr'a com leguas, Se voscencia se uño digna Conceder umas treguas.

Desarme, senhor, desarme, Esse exercito agneriido -Minha culps, minha culpa... A seus pés 'stou rendido.

Voscencia bexigou-me Mas tinha auctoridade! Eu devia acatal o Sendo mera nullidade.

Tinha o exemplo d'outros Que cheios de paciencia, O deram ao desprezo Oh! Cumulo de prudencia!

Pois que é o faz versos (?) Contra poeta avante? O mesmo que a forminha Ao pé do elefante.

Março de 96.

J. Rocha.

Illuminação electrica

Informa-nos um nosso amigo de que em uma das ultimas sessões da camara municipal de Castello Branco fora pelo nosso amigo e illustre vereador sr. José Guilherme Morão apresentada uma proposta que se estudasse a conveniencia de por a concurso a illuminação electrica da cidade pois que, segundo parece, este systema, alem das innumeras vantagens que tem sobre qualquer outro, não é muito mais oneroso para o municipio de que a actual illuminação a petroleo.

Folgamos de que a illustre vereação albicastrense ligue o seu nome a um melhoramento de tal ordem e felicitamos o nosso amigo Morão pela sua iniciativa.

Dois saloios param defronte da montra de uma chapelaria onde se veem alguns chapeus que teem no interior da capa um pequeno espe-

- P'ra que diabo servirão os espelhos dentro dos chapeus, pergunta um,

- Forte bruto, diz ontro: Para que quem comprar o chapeu veja como elle lhe fi-

Gazeta de noticias

Recebemos o n.º 334 d'este nosso prezado collega portuense.

Magnificamente redigido e com uma collaboração sobremaneira selecta. o numero que temos presente collocao nosso illustrado collega na cathegoria dos melhores do

Alem de uma variada secção d'informações d'interesse geral, insere uma desenvolvida correspondencia da capital e enceta a publicação d'uma obra do scintillante critico e laurcado escriptor Fialho d'Almeida intitulada

- A expulsão dos jezuitas.

A sua redacção é na rua da Africa 879, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A sua assignatura custa 500 réis por annol

Em frente do cadaver de um afogado diz um bebado:

--- Aqui está o que acontece a quem hebe agua!

No tribunal.

- Accusado, diga o seu nome e filiação.

- Bem se vê que o sr. juiz ainda aqui é novo... Tenho cá vindo tanta vez, que já todos cá me sabem o nome.

GAZETILHA

Ao sr. J. Rocha

Parece que o'stou a vêr Pensando, mui convencido, Do «Ferrabraz escrever Estar eu arrependido.

Não 'stou, creia, seu pimpão : O amigo possus um tal Primor de metrificação Que as sovas não fazem mal.

Fico até mui satisfeito Quando versos faz, amigo Pois se pr'a coisa tem geito... E não son só en que o digo!

Não vá sgora julgar Que eu, pobre rabiscador, Os meus desejo exaltar, Que julga um erro, senhor.

Em os seus versos passados Diz—e eu que lhe dou razão!-Serem todos aleijados Sem haver uma excepção!

aOu funaças de gaiteiros Vê? Tem graça e não offende! «Ou paradas de sendeiro...» Emfim, vocô lá se entende!

Ora! Ora! então eão percebe A coiss-deve-o saber ? Ceus! Isso não se concebe, Stá facil de perceber l

A tal sua versalhada -E ninguem isto lhe diz!--Sahin-lhe coisa engraçada, Foi obra muito feliz!

Diga me lá, francamento Se a coisa já percebeu; Você tão intelligente ... Foi modestia, creio eu.

Alarda sabença a redos P'ra taes perguntas fazer! E' verdado que nos tedos Assim podiamos ser !...

Lavocat.

080-Fratel

Tem estado n'esta aldeia a ex." sr. D. Maria da Natividade, de Escallos de Bai-

S. ex. acha-se hospedada em caza da nossa prezada assignante, e conceituada

n'aquella aldeia, a ex. "s sr." D. Maria da Nazareth Mattos Barata.

Bendita influenza!

Informam os jornaes do Porto de um caso deveras interessante.

Um pobre carpinteiro tinha cegado ha annos, repentinamente.

Ha dias toi atacado de influenza e uma noite, após violentissimas dores de cabeça, recuperou a vista de um dos olhos, podendo já abandonar a vida de mendigo que uzava desde quec egara, trocando-a pelo seu antigo officio.

Aqui está um que hade abençoar a influenza, que por todos é temida e detestada!

Typ. de F. Cortes Sanches Gr. Fragoso & Leonardo PORTALEGRE

ANNUNCIOS

400\$000 réis

Ha esta quantia para se dar a juro.

Quem pertender dirija-se a esta redacção, onde se diz.

Gasulo de seda

Vende-se uma porção. N'esta redacção se diz.

FADO

NTONIO JOAQUIM E EZEQUIEL NA BERLIN-

ORIGINAL DE VETERANO

PRECO 300 REIS Vende-se na typographia Lello e Vieira. Rua Passos Manuel, 196 a 202, PORTO,

LIVROS

Arte de cortar e fazer vestidos-400 réis.

Arte de bordar a la-200

Fragozo & Leonardo GERENTES DA

Typographia Sanches

PORTALEGRE

Recebem-se agentes em qualquer terra do paiz, a quem se offerece boa percentagem.

Remettem-se cathalogos a quem os requisitar.

Preços sem competencia

INTERNACIONAL

Effectua seguros contra incendio e raio e contra accidentes fluviaes e maritimos, a premios reduzidos.

Agente em Villa Velha de Rodam:

Euzebio Pereira Pinto Gazeta das aldeias

Começon a publicar-se no Porto esta excellente revista semanal e illustrada, collaborada por pessoas de reconhecida competencia technica, e destinada a vulgarisar todos os conhecimentos indispensaveis á prosperidade, economia e desenvolvimento

da agricultura portugueza. E' escripta em linguagem clara, ao alcance de todos, e por isso esta revista, a que auguramos o mais largo futuro, deve ser adquirida por pobres, ricos e por todos aquelles que se dedicam em pequena ou larga escala á agricultura.

O seu custo é modicissimo, 800 réis annuaes apenas.

Toda a correspondencia pod, sor dirigida ao sr. Deolindo de Castro, rua das Taypas n.º 29. Porto.

Cura prompta e radical de todas as molestias de pelle; ampigens, nodoas, borbulhas, comichão, d'artros, herpes, leara, panno, sardas, e as feridas antigas.

PREÇO 600 RÉIS A CAIXA

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em vale de correio a Manuel Pinto Monteiro, rua de professora d'encind elementar Monte Olivete, n.º 13-Lisboa.